

CONIC-SEMESP 13º Congresso Nacional de Iniciação Científica

Anais do Conic-Semesp. Volume 1, 2013 - Faculdade Anhanguera de Campinas - Unidade 3. ISSN 2357-8904

TÍTULO: MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE LONDRINA – PR.: UM ESTUDO SOBRE O EMPREGO

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

SUBÁREA: ADMINISTRAÇÃO

INSTITUIÇÃO: CENTRO UNIVERSITÁRIO FILADÉLFIA

AUTOR(ES): NATALYA BARBOSA MANCINI, JOCIANE NASCIMENTO MARÇAL LUPATELLI

ORIENTADOR(ES): MARIA EDUVIRGE MARANDOLA

COLABORADOR(ES): CINTIA APARECIDA MARTINS HARMATIUK, FERNANDA CITA GIORA, LUANDA VIEIRA DINIZ, NAIR DONIZETE CAMPOS COSTA

Realização:



Apoio:



MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE LONDRINA – PR.: um estudo sobre o emprego

1. RESUMO

Esta pesquisa teve por objetivo estudar a evolução do emprego e características da mão de obra nas micro e pequenas empresas de Londrina. Foram tabulados dados da Relação de Informações Anuais (RAIS) - Base de dados Empregados e Estabelecimentos do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) - para os ramos de indústria, comércio e serviços, no período de 2005 a 2011. Foi constatado que as empresas do ramo da indústria, pequeno porte, foram as responsáveis pela maior taxa de crescimento médio no emprego, seguido pelo comércio e serviços. As empresas micro contribuíram com menores proporções do que as empresas de pequeno porte, sendo que o ramo de comércio foi o que mais contribuiu, seguido pelos ramos indústria e serviços.

2. INTRODUÇÃO

Um dos grandes desafios do mundo moderno é a geração de empregos. Sabe-se que as micro e pequenas empresas, dada a representatividade em número de estabelecimentos, são as grandes responsáveis por levar e manter milhares de indivíduos no mercado de trabalho, tornando-se desta forma em importantes vetores para a mobilidade social. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – (IBGE) citado por Brasil - Gov (2013) as micro e pequenas empresas do Brasil representam 99% dos estabelecimentos e são responsáveis por 60% do emprego. Pesquisa realizada por Marandola (2012) apontou que a soma das micro e pequenas empresas representa 98.88% dos estabelecimentos, e gera 62,47% dos empregos em Londrina. Dentro da estrutura da análise macroeconômica, o mercado de trabalho ocupa especial atenção, pois muitas consequências sociais tem origem em altas taxas de desemprego. O desemprego é definido como percentual de pessoas desocupadas em relação ao total de população ativa e, é crescente principalmente para a população jovem residente na Europa, segundo a OIT (2013) conforme essa mesma organização o Brasil apresenta resultado inverso, o emprego tem crescido à taxa de 0,9% por ano para a referida população, neste contexto salienta-se a importância das micro e pequenas empresas como geradoras de empregos e facilitadoras para a inserção do jovem no mercado de trabalho, principalmente do primeiro emprego bem como na importante tarefa de retenção de

mão de obra de indivíduos com mais de 40 anos. Cabe salientar também o importante papel desempenhado por essas empresas no dinamismo da economia dos Municípios e bairros das grandes metrópoles.

OBJETIVOS

Geral:

Estudar a evolução do emprego e características da mão de-obra nas micro e pequenas empresas de Londrina pertencentes aos ramos de comércio, indústria e serviços.

Específicos:

Comparar a evolução do emprego e das empresas;

Traçar o perfil da mão de obra;

Comparar e analisar a evolução do emprego e características da mão de obra no horizonte temporal.

3. METODOLOGIA

Para realizar o estudo utilizou-se a base de dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), a partir das informações da Relação Anual de Estatística Social (RAIS) - Base de dados Empregados e Estabelecimentos do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) - no período de 2005 a 2011. Para classificação do porte do estabelecimento utilizou-se o critério por número de empregados conforme SEBRAE (2013), a saber, para a indústria, até 19 empregados, micro; de 20 a 99, pequena; de 100 a 499, média; e mais de 500, grande. Para o comércio e serviços considerou-se, até 9 empregados, micro; de 10 a 49 pequena; de 50 a 99 média; e mais de 100 empregados grande. Os dados tabulados foram organizados em tabelas de acordo com a classificação já descrita, e para mensurar a evolução das variáveis em estudo calculou-se a taxa de crescimento conforme Troster e Mochon (2002, p. 32), utilizando-se a seguinte fórmula: $\text{variação no ano } x = [(\text{valor absoluto da variável no ano } x - \text{valor absoluto variável } x \text{ no ano anterior}) / \text{valor absoluto da variável } x \text{ no ano anterior}] \times 100$.

4. DESENVOLVIMENTO

Os dados revelaram que a taxa média de crescimento do emprego foi positiva para os ramos de comércio, indústria e serviços, no período analisado. Cabe destaque para o emprego no porte pequeno para todos os ramos, com taxas de 6,1%, 6,5% e

6,4% para comércio, indústria e serviços respectivamente, sendo que essas taxas superaram o crescimento dos estabelecimentos. O emprego no porte micro apresenta-se de forma heterogênea para os ramos de comércio indústria e serviços, sendo que o ramo de comércio foi o que apresentou a maior taxa, 4%, seguido por serviços 3,5% e por último a indústria 2,8%, essas taxas ficaram próximas do crescimento dos estabelecimentos.

5. RESULTADOS PRELIMINARES

Numa análise comparativa observou-se que as empresas de pequeno porte apresentaram as maiores taxas de crescimento médio no emprego, a maior contribuição coube ao ramo da indústria com pequena diferença para o ramo de serviços e por último, o comércio. As empresas classificadas como micro apresentaram menor contribuição para o crescimento do emprego, comparada às outras. Esses são os dados tabulados e analisados até o momento; outros estão sendo efetuados e serão analisados.

6. FONTES CONSULTADAS

MARANDOLA, M. E; Fatores apontados por empresários de micro e pequenas empresas como determinantes para sua implantação e consolidação. In: CONGRESSO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA/INSTITUIÇÕES DE CT&I/Governo, V, 2012, Londrina, **Anais**, Londrina, 2012. 1CD.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DO EMPREGO. Programa de Disseminação de Estatísticas do Trabalho (PDET). Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/portal-mte/>>. Acesso em 07 mar. 2013 a 27 jun. 2013.

PORTAL BRASIL. GOV. BR – MAPA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/empreendedor/empreendedorismo-hoje/o-mapa-das-micro-e-pequenas-empresas>>. Acesso em: 16 de jul. 2013.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO – OIT. Promovendo o trabalho decente. Emprego juvenil. Disponível em: <<http://www.oit.org.br/content/emprego-juvenil>>. Acesso em: 15 jul. 2013.

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas. Critérios de Classificação de empresas: EI – ME – EPP. Disponível em: <<http://www.sebrae-sc.com.br/leis/default.asp?vcdtexto=4154>> Acesso em 7 mar. 2013

TROSTER R.L. ; MOCHÓN, F. **Introdução à Economia**. Makron Books, 2002,292p.